

LETICIA MARIA

Complexos fixados em metáforas

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2019





Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Karina Tenório

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M332c MARIA, Leticia. –
Complexos fixados em metáforas / Leticia Maria. –
Guaratinguetá, SP: Penalux, 2019.
98 p.: 21 cm.

ISBN: 978-85-5833-495-2

1. Poesia I. Título.

CDD: B869.93

Índice sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

a dor talvez tenha sido o que fui
por um segundo ou dois
a dor talvez tenha tentado me corroer
por um ano ou mais
você a fez pousar em mim
quando eu mal podia caminhar
mas eu consegui correr

eu não sou a dor que você me provocou
eu sou a chama que ficou depois que
você tentou me queimar
a dor não me define
você tentou me apagar

mas eu me escrevi de novo e melhor

dentro do mim habitam mundos desconhecidos
sou dona do meu próprio paraíso perdido
fiz do meu corpo morada do incompreendido
dentro de mim habitam sonhos
que desistiram de sonhar
e meninas sem asas que ainda se atrevem a voar
dentro de mim fez morada a estrada que
nunca me levou a lugar nenhum
mas me deu belas paisagens pelo caminho
fui o ninho da dor e o jardim de onde nasceram flores
cultivei em meus cabelos alguns espinhos
que me serviram de caminhos
para melhores amanheceres
dentro de mim habitam mais de mil universos
que eu transformo em versos
que me acompanham pela viagem em mim
o mundo inteiro é o meu lar

mas eu sou o meu próprio jardim

desejo que você renasça na dor
que aprenda a usar a cor
onde tentaram te afogar
desejo que você entenda o valor
que carrega em cada passo
e que veja as paisagens
onde quiseram que você acreditasse haver só fracasso
desejo que o desejo faça do seu mundo
o lar onde suas penas repousam
que você encontre o amor verdadeiro no próprio sorriso
para que deixe de ser metade
e possa, ao fim, tornar-se inteiro

que você aprenda a ser o próprio paraíso

que cada um dos seus abandonos
(aqueles que ainda te tiram o sono)
se transformem em sentenças infinitas
frases bonitas sem pontos ou vírgulas
que a ausência seja a presença nunca sentida
que transformou as nuvens cinzas em formas coloridas

*que a escuridão se torne a luz do dia
e você aprenda a sorrir poesia*



e se um dia nos encontrarmos pelo caminho
mesmo que você já não esteja tão sozinho
eu espero que ainda me sorria da mesma forma
e que seu olhar consiga transformar o meu como fazia
que em um dia
quando faça frio
você se lembre de quando me dizia
que só meu sorriso podia te aquecer

você me deixou só uma foto
sem menção ou antídoto
para a dor de um amor vencido
você me deixou só uma foto
lembrança daquela tarde remota
quando eu envolta dos teus braços
te implorei para que ficasse só mais uma vida

sua despedida foi a resposta que
seus lábios não deram
mas meus olhos imploraram

sua foto revelou aquilo
que seus poemas nunca ousaram dizer:

*nós não poderíamos ser plural
porque eu não rima com você*

talvez ao te convidar para o café
eu quis acreditar
que você ficaria até o fim

mas ao devolver a xícara
e limpar o canto dos lábios com delicadeza
você partiu
com toda a beleza
que a vida nunca mais me sorriu

EDITORA
www.editorapenalux.com.br
penaluxeditora@gmail.com
